

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	63
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	64
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.671.840
Preferenciais	1.508.827.930
Total	2.321.499.770
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	543.881	492.193
1.01	Ativo Circulante	205.529	160.722
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.130	3.761
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.668	36
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.668	36
1.01.03	Contas a Receber	54.673	74.181
1.01.03.01	Clientes	49.560	53.257
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.113	20.924
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	15.812
1.01.03.02.02	Outros Ativos	5.113	5.112
1.01.04	Estoques	126.642	80.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.416	1.767
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.416	1.767
1.02	Ativo Não Circulante	338.352	331.471
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.053	30.097
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.383	24.395
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.383	24.395
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.670	5.702
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	2.955	3.551
1.02.01.07.02	Outros	715	2.151
1.02.02	Investimentos	151.127	129.751
1.02.02.01	Participações Societárias	151.127	129.751
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	151.127	129.751
1.02.03	Imobilizado	160.466	169.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	160.466	169.703
1.02.03.01.01	Terrenos	1.017	1.017
1.02.03.01.02	Edificações	92.354	92.354
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	236.704	227.935
1.02.03.01.04	Instalações	139.193	138.488
1.02.03.01.05	Obras em Andamento	3.444	7.563
1.02.03.01.06	Outros	15.852	15.400
1.02.03.01.07	(Depreciação Acumulada)	-328.098	-313.054
1.02.04	Intangível	1.706	1.920
1.02.04.01	Intangíveis	1.706	1.920
1.02.04.01.02	Benfeitoria em Propriedades Arrendadas	4.266	4.266
1.02.04.01.03	(Depreciação Acumulada)	-2.560	-2.346

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	543.881	492.193
2.01	Passivo Circulante	119.220	101.281
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.601	12.993
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.207	9.199
2.01.01.01.01	Salário e Encargos	8.207	9.199
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.394	3.794
2.01.01.02.01	Provisão para 13 salário	1.691	193
2.01.01.02.02	Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	1.703	3.601
2.01.02	Fornecedores	10.128	13.908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.128	13.908
2.01.02.01.01	Forcenedores	10.128	13.908
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.639	3.382
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.133	1.571
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.861	224
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	1.787	581
2.01.03.01.03	IRRF	485	766
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	810	1.205
2.01.03.02.01	ICMS	810	1.205
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	696	606
2.01.03.03.01	Outros Impostos	696	606
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.918	6.737
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.918	6.737
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.918	6.737
2.01.05	Outras Obrigações	80.946	59.460
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	70.788	52.020
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	70.788	52.020
2.01.05.02	Outros	10.158	7.440
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.158	7.440
2.01.06	Provisões	4.988	4.801
2.01.06.02	Outras Provisões	4.988	4.801
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	504	614
2.01.06.02.04	Outros Passivos	4.484	4.187
2.02	Passivo Não Circulante	15.019	15.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	212	212
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	212	212
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	212	212
2.02.04	Provisões	14.807	15.110
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.522	12.899
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.527	5.662
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	250	250
2.02.04.01.05	Impostos Taxas e contribuições	6.745	6.987
2.02.04.02	Outras Provisões	2.285	2.211
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.000	1.000
2.02.04.02.05	Fornecedores	1.285	1.211
2.03	Patrimônio Líquido	409.642	375.590

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	180.731	180.731
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção Monetária Especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e redução de Imposto de Renda	136.307	136.307
2.03.04	Reservas de Lucros	29.636	32.354
2.03.04.01	Reserva Legal	7.241	7.241
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.378	18.378
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	975	975
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	3.042	3.042
2.03.04.10	Dividendos Propostos	0	2.718
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.770	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.172	161.985	64.973	123.892
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.553	-124.886	-65.736	-126.767
3.03	Resultado Bruto	17.619	37.099	-763	-2.875
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.198	8.916	-1.726	-3.555
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.841	-3.421	-1.134	-2.692
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.459	-9.230	-4.925	-9.076
3.04.02.01	Honorários da Administração	-351	-686	-230	-463
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-2.844	-5.153	-3.652	-6.292
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-336	-679	-363	-999
3.04.02.04	Participação nos Lucros e Resultados	-928	-2.712	-680	-1.322
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	371	1.152	830	1.234
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-163	-961	-917	-1.472
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.290	21.376	4.420	8.451
3.04.06.01	Resultado Equivalência Patrimonial em Controlada	8.290	21.376	4.420	8.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.817	46.015	-2.489	-6.430
3.06	Resultado Financeiro	-5.193	-4.371	1.579	2.740
3.06.01	Receitas Financeiras	1.570	1.718	166	114
3.06.01.01	Receitas Financeiras	680	887	157	250
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	890	831	9	-136
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.763	-6.089	1.413	2.626
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-376	-735	-309	-543
3.06.02.02	Variações Monetárias passivas	-6.387	-5.354	1.722	3.169
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.624	41.644	-910	-3.690
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.189	-4.874	0	0
3.08.01	Corrente	-837	-1.862	0	0
3.08.02	Diferido	-1.352	-3.012	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.435	36.770	-910	-3.690

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.435	36.770	-910	-3.690
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0153	0,04525	-0,00112	-0,00454
3.99.01.02	PNA	0,01259	0,03724	-0,00092	-0,00374
3.99.01.03	PNB	0,02385	0,07051	-0,00175	-0,00708
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	4.352,928	12.871,752	-318,557	-1.291,733
3.99.02.02	PNA	5.288,717	15.638,906	-387,041	-1.569,429
3.99.02.03	PNB	2.793,045	8.259,129	-204,402	-828,838

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	12.435	36.770	-910	-3.690
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.435	36.770	-910	-3.690

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.643	-7.726
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.154	2.876
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	41.644	-3.690
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-21.376	-8.451
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	1.739	-2.725
6.01.01.04	Valor Resid. de ativo Imobilizado Baixado	132	0
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	15.260	15.197
6.01.01.06	Constituição de Provisões Líquidas	-245	2.545
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.797	-10.602
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.697	-9.894
6.01.02.02	Aumento dos Estoques	-45.665	-4.676
6.01.02.03	Fornecedores	-3.706	-9.479
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	2.756	13.405
6.01.02.05	Juros de Financiamentos	-42	42
6.01.02.06	Impostos de Renda e Contribuição Pagos	-1.837	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.871	-8.543
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-5.941	-10.901
6.02.02	Dividendos recebidos	15.812	2.358
6.02.03	Adiantamento de dividendos	15.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-227	16.308
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	16.363
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-227	-55
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.001	39
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.797	4.329
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.798	4.368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.718	0	0	-2.718
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.718	0	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.770	0	36.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.770	0	36.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	29.636	36.770	0	409.642

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	6.502	0	0	349.738
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	6.502	0	0	349.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.690	0	-3.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.690	0	-3.690
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	6.502	-3.690	0	346.048

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	201.838	151.204
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	200.296	149.969
7.01.02	Outras Receitas	1.542	1.235
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.515	-89.930
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-129.447	-125.962
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.665	-92.028
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.467	-3.627
7.02.04	Outros	149.130	131.687
7.03	Valor Adicionado Bruto	113.323	61.274
7.04	Retenções	-15.260	-15.198
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.260	-15.198
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	98.063	46.076
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.263	8.701
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.376	8.451
7.06.02	Receitas Financeiras	887	250
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.326	54.777
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.326	54.777
7.08.01	Pessoal	33.547	30.067
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.749	21.896
7.08.01.02	Benefícios	7.165	6.271
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.633	1.900
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.974	29.518
7.08.02.01	Federais	25.408	16.363
7.08.02.02	Estaduais	17.808	12.931
7.08.02.03	Municipais	758	224
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.035	-1.118
7.08.03.01	Juros	5.257	-2.490
7.08.03.02	Aluguéis	778	747
7.08.03.03	Outras	0	625
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.770	-3.690
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.770	-3.690

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	546.164	503.413
1.01	Ativo Circulante	280.000	224.455
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.251	4.273
1.01.01.01	Caixa	7	7
1.01.01.02	Bancos	6.244	4.266
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.257	14.611
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.257	14.611
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	23.257	14.611
1.01.03	Contas a Receber	53.468	64.718
1.01.03.01	Clientes	61.471	64.718
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	55.799	61.258
1.01.03.01.02	Títulos a receber exportações	6.606	4.394
1.01.03.01.03	(provisão para devedores duvidosos)	-934	-934
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	-8.003	0
1.01.04	Estoques	187.925	136.216
1.01.04.01	Produtos acabados	71.693	55.010
1.01.04.02	Produtos em elaboração	62.206	47.163
1.01.04.03	Matérias primas	36.245	14.042
1.01.04.04	Importação em andamento	208	1.195
1.01.04.05	Material de suprimento	17.573	18.806
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.246	1.869
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.246	1.869
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	5.246	1.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.853	2.768
1.01.08.03	Outros	3.853	2.768
1.01.08.03.01	Outros Ativos	3.853	2.768
1.02	Ativo Não Circulante	266.164	278.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.544	40.942
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.375	33.920
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.375	33.920
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.169	7.022
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	3.016	4.493
1.02.01.07.02	Outros	1.153	2.529
1.02.03	Imobilizado	227.914	236.096
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	227.914	236.096
1.02.03.01.01	Terrenos	4.426	4.426
1.02.03.01.02	Edificações	109.114	109.114
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	312.952	303.325
1.02.03.01.04	Instalações	174.598	173.888
1.02.03.01.05	Obras em andamento	3.717	8.316
1.02.03.01.06	Outros	36.007	29.064
1.02.03.01.07	(Depreciações)	-412.900	-392.037
1.02.04	Intangível	1.706	1.920
1.02.04.01	Intangíveis	1.706	1.920
1.02.04.01.02	Benfeitoria em propriedade arrendada	4.266	4.266

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01.03	(Depreciação Acumulada)	-2.560	-2.346

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	546.164	503.413
2.01	Passivo Circulante	95.323	94.300
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.451	14.932
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.458	10.610
2.01.01.01.01	Salários e encargos	9.458	10.610
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.993	4.322
2.01.01.02.01	Provisão para o 13 salário	2.029	193
2.01.01.02.02	Provisão Partic. nos lucros e resultados	1.964	4.129
2.01.02	Fornecedores	12.961	17.228
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.961	17.228
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.181	9.113
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.159	6.347
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.591	4.467
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	2.039	1.041
2.01.03.01.03	IRRF	529	839
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.285	2.123
2.01.03.02.01	ICMS	1.127	1.858
2.01.03.02.03	CFEM	158	265
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	737	643
2.01.03.03.01	Outros impostos	737	643
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.079	12.972
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.079	12.972
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.079	12.972
2.01.05	Outras Obrigações	45.599	35.164
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.441	27.724
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	35.441	27.724
2.01.05.02	Outros	10.158	7.440
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.158	7.440
2.01.06	Provisões	5.052	4.891
2.01.06.02	Outras Provisões	5.052	4.891
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	504	614
2.01.06.02.04	Outros passivos	4.548	4.277
2.02	Passivo Não Circulante	41.199	33.523
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	253	253
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	253	253
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	253	253
2.02.04	Provisões	40.946	33.270
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.023	13.423
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.601	5.759
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	677	677
2.02.04.01.05	Parcelamento fiscal	6.745	6.987
2.02.04.02	Outras Provisões	27.923	19.847
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.000	1.000
2.02.04.02.05	Provisão para recuperação da Mina	25.638	17.636
2.02.04.02.07	Fornecedores	1.285	1.211

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	409.642	375.590
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	180.731	180.731
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção monetária especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e recuperação de imposto de renda	136.307	136.307
2.03.04	Reservas de Lucros	29.636	32.354
2.03.04.01	Reserva Legal	7.241	7.241
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.378	18.378
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	975	975
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	3.042	3.042
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.718
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.770	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	112.509	205.913	79.248	154.671
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.923	-136.870	-69.889	-140.297
3.03	Resultado Bruto	31.586	69.043	9.359	14.374
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.761	-18.795	-9.865	-17.838
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.725	-8.400	-4.052	-7.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.314	-10.730	-5.436	-9.961
3.04.02.01	Honorários da Administração	-351	-686	-230	-463
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-3.428	-5.962	-3.913	-6.701
3.04.02.03	Depreciação e Amortizações	-474	-956	-519	-1.290
3.04.02.04	Participações nos Lucros e Resultados	-1.061	-3.126	-774	-1.507
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	457	1.314	545	1.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-179	-979	-922	-1.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.825	50.248	-506	-3.464
3.06	Resultado Financeiro	-5.859	-5.341	1.253	2.135
3.06.01	Receitas Financeiras	2.116	2.474	123	64
3.06.01.01	Receitas Financeiras	986	1.609	292	408
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	1.130	865	-169	-344
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.975	-7.815	1.130	2.071
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.586	-2.455	-588	-1.095
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	-6.389	-5.360	1.718	3.166
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.966	44.907	747	-1.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.531	-8.137	-1.657	-2.361
3.08.01	Corrente	-3.072	-6.592	-1.869	-2.630
3.08.02	Diferido	-459	-1.545	212	269
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.435	36.770	-910	-3.690
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.435	36.770	-910	-3.690
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.435	36.770	-910	-3.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0153	0,04525	-0,00112	-0,00454
3.99.01.02	PNA	0,01259	0,03724	-0,0092	-0,00374
3.99.01.03	PNB	0,02385	0,07051	-0,00175	-0,00708
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	4.352,928	12.871,752	-318,557	-1.291,733
3.99.02.02	PNA	5.288,717	15.638,906	-387,041	-1.569,429
3.99.02.03	PNB	2.793,045	8.259,129	-204,402	-828,838

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.435	36.770	-910	-3.690
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.435	36.770	-910	-3.690
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.435	36.770	-910	-3.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.511	-1.147
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	69.414	20.462
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	44.907	-1.329
6.01.01.02	Variações Monetárias Líquidas	1.739	-2.726
6.01.01.03	Valor Resid. de Ativo Permanente Baixado	338	63
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	21.208	21.399
6.01.01.05	Constituições de Provisões Líquidas	1.222	3.055
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.903	-21.609
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	11.250	-11.311
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-51.709	-9.239
6.01.02.03	Fornecedores	-4.193	-9.778
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	1.580	10.216
6.01.02.05	Juros e Financiamentos	-52	49
6.01.02.06	Imposto de Renda e Cont. Social Pagos	-3.779	-1.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.638	-11.732
6.02.01	Adições ao Imobilizado e ao Intangível	-6.638	-11.732
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.249	12.218
6.03.01	Captação de Empréstimos	0	12.273
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-5.249	-55
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.624	-661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.884	6.639
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.508	5.978

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590	0	375.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590	0	375.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.718	0	0	-2.718	0	-2.718
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.718	0	0	-2.718	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.770	0	36.770	0	36.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.770	0	36.770	0	36.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	29.636	36.770	0	409.642	0	409.642

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	6.502	0	0	349.738	0	349.738
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	6.502	0	0	349.738	0	349.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.690	0	-3.690	0	-3.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.690	0	-3.690	0	-3.690
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	6.502	-3.690	0	346.048	0	346.048

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	249.260	188.444
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	247.548	187.110
7.01.02	Outras Receitas	1.712	1.334
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.692	-94.787
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-141.158	-139.649
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129.188	-107.487
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.539	-3.402
7.02.04	Outros	174.115	155.751
7.03	Valor Adicionado Bruto	156.568	93.657
7.04	Retenções	-21.208	-21.399
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.208	-21.399
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	135.360	72.258
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.609	408
7.06.02	Receitas Financeiras	1.609	408
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	136.969	72.666
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	136.969	72.666
7.08.01	Pessoal	39.945	35.746
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.872	25.393
7.08.01.02	Benefícios	9.188	8.147
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.885	2.206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.491	39.929
7.08.02.01	Federais	32.829	22.784
7.08.02.02	Estaduais	16.832	16.316
7.08.02.03	Municipais	1.830	829
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.763	681
7.08.03.01	Juros	7.019	-1.727
7.08.03.02	Aluguéis	1.744	1.783
7.08.03.03	Outras	0	625
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.770	-3.690
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.770	-3.690

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de pigmento em toneladas no trimestre findo em 30 de junho de 2012, incluindo exportações, foram inferiores 9,25% às do mesmo trimestre de 2011. As exportações responderam por 5,30% e 7,94%, na controlada, e 33,38% e 38,83%, no consolidado, das vendas totais nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2012, respectivamente. No mercado interno, as vendas aumentaram 7,24% enquanto as exportações tiveram um aumento de 27,75% no trimestre, quando comparadas com o trimestre findo em 30 de junho de 2011.

As perspectivas para o ano de 2012 permanecem positivas, sob o ponto de vista de demanda do mercado interno. Os principais segmentos, tintas e plásticos, trabalham com projeções ligeiramente otimistas de crescimento, impulsionado não só pelo cenário macro econômico favorável mas também pelos projetos de infra-estrutura que deverão ser realizados em função de eventos como Copa do Mundo, Olimpíadas e mesmo o Pré-Sal. O primeiro trimestre, em particular, apresentou uma demanda moderada, em parte pela própria sazonalidade do mercado mas também pelo elevado nível dos estoques de dióxido de titânio no país, levando a um ajuste natural através da redução do volume de compras. Por outro lado, o menor volume foi compensado pelo ritmo acelerado de elevação dos preços a nível global (e também local), resultando num valor de vendas dentro do esperado.

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, as compras de matérias-primas com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representam, aproximadamente, 42,70% do custo de produção.

O custo médio de fabricação por tonelada aumentou 43,85% no trimestre findo em 30 de junho 2012, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Este aumento no custo de produção se deve ao aumento de preço das matérias-primas, especialmente a escória de titânio, seguido do ácido sulfúrico. A variação cambial do período também contribuiu para esse resultado no Q2 de 2012, já que algumas matérias-primas têm seus preços atrelados a moeda norte-americana. Além disso, o volume de produção no período diminuiu 33%, desfavorecendo a diluição de custos variáveis e fixos.

Na operação de mineração, o volume de venda de Zirconita no segundo trimestre de 2012 foi 10% inferior ao ocorrido no primeiro trimestre do ano anterior. Mesmo assim, a receita líquida de vendas de Zirconita foi maior em 17,70% reflexo do aumento do preço do produto e da alta dólar norte-americano em 14,4%, moeda na qual o produto é cotado.

Serviço Público Federal
Comentário do Desempenho
VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2012

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A margem líquida consolidada do trimestre foi positiva em 0,23%, contra uma margem negativa de 0,02% do primeiro trimestre do ano anterior.

O lucro consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ - 36.770 mil positivo contra um prejuízo de R\$ 2.780 mil apurado no trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

30 de junho de 2012 com Relatório sobre
a revisão de informações intermediárias

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2012

Índice

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9

Notas Explicativas



Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas**Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, assim como os valores correspondentes as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativos ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 27 de março de 2012 e 12 de agosto de 2011, respectivamente, que não conteve qualquer modificação.

Salvador, 24 de julho de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.798	3.797	29.508	18.884
Contas a receber de clientes	5	49.560	53.257	53.468	64.718
Dividendos a receber	9	-	15.812	-	-
Estoques	6	126.642	80.977	187.925	136.216
Tributos a recuperar	7	3.416	1.767	5.246	1.869
Partes relacionadas	18	2.910	3.604	1.286	904
Outros ativos		2.203	1.508	2.567	1.864
		205.529	160.722	280.000	224.455
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	606	692	1.044	1.070
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	21.383	24.395	32.375	33.920
Depósitos judiciais	14	2.955	3.551	3.016	4.493
Outros ativos		109	1.459	109	1.459
Investimentos	9	151.127	129.751	-	-
Imobilizado	10	160.466	169.703	227.914	236.096
Intangível	11	1.706	1.920	1.706	1.920
		338.352	331.471	266.164	278.958
Total do ativo		543.881	492.193	546.164	503.413

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		10.128	13.908	12.961	17.228
Empréstimos e financiamentos	12	5.918	6.737	7.079	12.972
Salários e encargos sociais		11.601	12.993	13.451	14.932
Impostos, taxas e contribuições	13	5.639	3.382	11.181	9.113
Partes relacionadas	18	70.788	52.020	35.441	27.724
Dividendos a pagar	16	10.158	7.440	10.158	7.440
Provisões	14	504	614	504	614
Outros passivos		4.484	4.187	4.548	4.277
		119.220	101.281	95.323	94.300
Não circulante					
Fornecedores		1.285	1.211	1.285	1.211
Empréstimos e financiamentos	12	212	212	253	253
Impostos, taxas e contribuições	13	6.745	6.987	6.745	6.987
Provisões	14	6.777	6.912	7.278	7.436
Gastos para recuperação da mina	15	-	-	25.638	17.636
		15.019	15.322	41.199	33.523
Patrimônio líquido	16				
Capital social		162.505	162.505	162.505	162.505
Reservas de capital		180.731	180.731	180.731	180.731
Reservas de lucros		29.636	32.354	29.636	32.354
Lucros acumulados		36.770	-	36.770	-
		409.642	375.590	409.642	375.590
Total do passivo e do patrimônio líquido		543.881	492.193	546.164	503.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		01/01/12 a 30/06/12	01/01/11 a 30/06/11	01/01/12 a 30/06/12	01/01/11 a 30/06/11
Nota					
Operações continuadas					
Receita	19	161.985	123.892	205.913	154.671
Custo de vendas	20	(124.886)	(126.767)	(136.871)	(140.297)
Lucro (prejuízo) bruto		37.099	(2.875)	69.042	14.374
Despesa com vendas		(3.421)	(2.692)	(8.400)	(7.648)
Despesas gerais e administrativas	20	(8.544)	(8.613)	(10.043)	(9.498)
Honorários da administração	18	(686)	(463)	(686)	(463)
Resultado de equivalência patrimonial	9	21.376	8.451	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		191	(238)	335	(229)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		46.015	(6.430)	50.248	(3.464)
Receitas financeiras		887	250	1.609	408
Despesas financeiras		(735)	(543)	(2.455)	(1.095)
Variação cambial, líquida		(4.523)	3.033	(4.495)	2.822
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		41.644	(3.690)	44.907	(1.329)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(1.862)	-	(6.592)	(2.630)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	(3.012)	-	(1.545)	269
Lucro líquido (prejuízo) do período		36.770	(3.690)	36.770	(3.690)
Ações em circulação no final do período (em milhares)	16	2.321.500	2.321.500	2.321.500	2.321.500
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o período – R\$		0,02	(0,002)	0,02	(0,002)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/12 a	01/04/11 a	01/04/12 a	01/04/11 a
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Operações continuadas				
Receita	93.172	64.973	112.509	79.248
Custo de vendas	(75.553)	(124.886)	(80.923)	(69.889)
Lucro (prejuízo) bruto	17.619	(763)	31.586	9.359
Despesa com vendas	(1.841)	(1.134)	(4.725)	(4.052)
Despesas gerais e administrativas	(4.108)	(4.695)	(4.963)	(5.206)
Honorários da administração	(351)	(230)	(351)	(230)
Resultado de equivalência patrimonial	8.290	4.420	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	208	(87)	278	(377)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	9.817	(2.489)	21.825	(506)
Receitas financeiras	680	157	986	292
Despesas financeiras	(376)	(309)	(1.586)	(588)
Variação cambial, líquida	(5.497)	1.731	(5.259)	1.549
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	14.624	(910)	15.966	747
Imposto de renda e contribuição social corrente	(837)	-	(3.072)	(1.869)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.352)	-	(459)	212
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.435	(910)	12.435	(910)
 Ações em circulação no final do período (em milhares)	 2.321.500	 2.321.500	 2.321.500	 2.321.500
 Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o período – R\$	 0,01	 (0,0004)	 0,01	 (0,0004)

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros					Total
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Legal	Estatutárias			Lucros (prejuízos) acumulados	
						Especial para dividendos	Para aumento de capital	Incentivos fiscais		
Saldos em 01 de janeiro de 2010	162.505	22.791	21.633	136.307	5.601	901	-	-	-	349.738
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.690)	(3.690)
Saldos em 30 de junho de 2011	162.505	22.791	21.633	136.307	5.601	901	-	-	(3.690)	346.048
Saldos em 31 de dezembro de 2011	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	3.693	18.378	3.042	-	375.590
Dividendos adicional proposto (nota 16(g))	-	-	-	-	-	(2.718)	-	-	-	(2.718)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	36.770	36.770
Saldos em 30 de junho de 2012	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	975	18.378	3.042	36.770	409.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	41.644	(3.690)	44.907	(1.329)
Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	15.260	15.198	21.208	21.399
Resultado da equivalência patrimonial	(21.376)	(8.451)	-	-
Variações monetárias, líquidas	1.739	(2.726)	1.739	(2.726)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	132	-	338	63
Constituição / (reversão) de provisões, líquidas	(245)	2.545	1.222	3.055
	37.154	2.876	69.414	20.462
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	3.697	(9.894)	11.250	(11.311)
Estoques	(45.665)	(4.676)	(51.709)	(9.239)
Fornecedores	(3.706)	(9.479)	(4.193)	(9.778)
Outros ativos e passivos	2.756	13.405	1.580	10.216
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(42.918)	(10.644)	(43.072)	(20.112)
Juros pagos	(42)	42	(52)	49
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.837)	-	(3.779)	(1.546)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(44.797)	(10.602)	(46.903)	(21.609))
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5.941)	(10.901)	(6.638)	(11.732)
Adiantamento de dividendos	15.000	-	-	-
Dividendos recebidos	15.812	2.358	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado) nas atividades de investimentos	24.871	(8.543)	(6.638)	(11.732)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	16.363	-	12.273
Amortização de empréstimos e financiamentos	(227)	(55)	(5.249)	(55)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(227)	16.308	(5.249)	12.218
Variação no caixa e equivalentes de caixa	17.001	39	10.624	(661)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.797	4.329	18.884	6.639
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20.798	4.368	29.508	5.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receitas				
Vendas brutas de produtos	200.296	149.969	247.548	187.110
Outras receitas	1.542	1.235	1.712	1.334
	201.838	151.204	249.260	188.444
Insumos adquiridos de terceiros	(88.515)	(89.930)	(92.692)	(94.787)
Valor adicionado bruto	113.323	61.274	156.568	93.657
Depreciação e amortização	(15.260)	(15.198)	(21.208)	(21.399)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	98.063	46.076	135.360	72.258
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	21.376	8.451	-	-
Receitas financeiras	887	250	1.609	408
Valor adicionado total a distribuir	120.326	54.777	136.969	72.666
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	24.749	21.896	28.872	25.393
Outros benefícios	7.165	6.271	9.188	8.147
Fundo de garantia por tempo de serviço	1.633	1.900	1.885	2.206
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	25.408	16.363	32.829	22.784
Estaduais	17.808	12.931	16.832	16.316
Municipais	758	224	1.830	829
Financiadores				
Juros e variações cambiais	5.257	(2.490)	7.019	(1.727)
Aluguéis	778	747	1.744	1.783
Outras	-	625	-	625
Lucros retidos (prejuízo) do período	36.770	(3.690)	36.770	(3.690)
Valor adicionado distribuído	120.326	54.777	136.969	72.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais

A Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. (“Millennium Mineração” ou “Controlada”), com sede em Mataraca - PB. A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção, inclusive a produção, a industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zirconita, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos.

A National Titanium Dioxide Company Ltd. (“Cristal”) é possuidora indireta de 804.729.760 ações ordinárias e 858.553.315 ações preferenciais de emissão da Companhia, que representam mais de 99% do capital votante e 71,65% do capital total da Companhia.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 24 de julho de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. de 31 de dezembro de 2011, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários – CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada por não possuir valores a serem apresentados sob esse conceito, além do próprio lucro do período.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21 – Demonstração intermediária, com observância às disposições contidas nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e IAS 34 – Interim Financial Reporting, que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme o CPC 21 – Demonstração intermediária e são publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas.

(c) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2.2 Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àqueles apresentadas na nota 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

2.3 Reclassificação nas demonstrações financeiras de 2011

Para efeito de comparabilidade, alguns saldos divulgados em 2011 foram reclassificados, sem alterar, no entanto, os resultados finais, conforme demonstrado abaixo:

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.3 Reclassificação nas demonstrações financeiras de 2011 -- Continuação

		Controladora		
		Apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Ativo				
Circulante		160.722	-	160.722
Depósitos judiciais	(a)	-	3.551	3.551
Outros não circulantes		327.920	-	327.920
Total não circulante		327.920	3.551	331.471
		488.642	3.551	492.193
Passivo				
Circulante		101.281	-	101.281
Provisões	(a)	2.361	4.551	6.912
Outros não circulantes	(a)	9.410	(1.000)	8.410
Total não circulante		11.771	3.551	15.322
Patrimônio líquido		375.590	-	375.590
		488.642	3.551	492.193

		Consolidado		
		Apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Ativo				
Circulante		224.455	-	224.455
Depósitos judiciais	(a)	924	3.569	4.493
Outros não circulantes		274.465	-	274.465
Total não circulante		275.389	3.569	278.958
		499.844	3.569	503.413
Passivo				
Circulante		94.300	-	94.300
Provisões	(a)	2.867	4.569	7.436
Outros não circulantes	(a)	27.087	(1.000)	26.087
Total não circulante		29.954	3.569	33.523
Patrimônio líquido		375.590	-	375.590
		499.844	3.569	503.413

(a) Em atendimento à determinação do CPC 37 (R1) – adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, a rubrica “depósitos judiciais”, que em 2011 era apresentada líquida das contingências, passou a ser apresentada pelo saldo total no ativo não circulante (Nota 14).

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012.

(a) Risco de taxa de câmbio

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior e empréstimos e financiamentos cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Clientes no exterior	6.606	4.388	6.606	4.394
Fornecedores no exterior	(346)	(400)	(346)	(400)
Partes relacionadas – empréstimos	(30.094)	(27.724)	(35.441)	(27.724)
	(23.834)	(23.376)	(29.181)	(23.730)

A Administração não contrata operações de hedge para proteção dessa posição.

(b) Risco de liquidez

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de junho de 2012		
Fornecedores	10.128	1.285
Empréstimos e financiamentos	5.918	212
Empréstimos – Partes relacionadas	70.788	-
Em 31 de dezembro de 2011		
Fornecedores	13.908	1.211
Empréstimos e financiamentos	6.737	212
Empréstimos – Partes relacionadas	52.020	-

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(b) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de junho 2012		
Fornecedores	12.961	1.285
Empréstimos e financiamentos	7.079	253
Empréstimos – Partes relacionadas	35.441	-
Em 31 de dezembro de 2011		
Fornecedores	17.228	1.211
Empréstimos e financiamentos	12.972	253
Empréstimos – Partes relacionadas	27.724	-

(c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 30 de junho de 2012, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco cambial

Instrumento/operação	Descrição	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	Variação de 10% do dólar	661/(661)	826/(826)	991/(991)
Empréstimos e financiamentos	Variação de 10% do dólar	3.422/(3.422)	4.277/(4.277)	5.132/(5.132)
Fornecedor	Variação de 10% do dólar	(35)/35	(43)/43	(52)/52
Efeito total líquido		4.048/(4.048)	5.060/(5.060)	6.071/(6.071)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A estratégia da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível, especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 12 e 18)	37.426	40.949
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(29.508)	(18.884)
Dívida líquida	7.918	22.065
Total do patrimônio líquido	409.642	375.590
Total do capital	417.560	397.655
Índice de alavancagem financeira	2%	5%

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
Ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
30 de junho de 2012			
Contas a receber de clientes	53.468	-	53.468
Depósitos judiciais	3.016	-	3.016
Caixa e equivalentes de caixa	6.251	23.257	29.508
	62.735	23.257	85.992
31 de dezembro de 2011			
Contas a receber de clientes	64.718	-	64.718
Depósitos judiciais	4.493	-	4.493
Caixa e equivalentes de caixa	4.273	14.611	18.884
	73.484	14.611	88.095

	Consolidado
Passivos financeiros	Outros passivos financeiros
30 de junho de 2012	
Empréstimos e financiamentos	7.332
Fornecedores e outras obrigações (a)	45.623
	52.955
31 de dezembro de 2011	
Empréstimos e financiamentos	13.225
Fornecedores e outras obrigações (a)	65.741
	78.966

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e bancos conta movimento	6.130	3.761	6.251	4.273
Aplicações financeiras	14.668	36	23.257	14.611
	20.798	3.797	29.508	18.884

As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com liquidez imediata.

Algumas aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas como equivalentes de caixa.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Mercado interno	43.561	49.476	47.796	61.258
Mercado externo	6.606	4.388	6.606	4.394
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(607)	(607)	(934)	(934)
	49.560	53.257	53.468	64.718

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
A vencer	45.815	52.491	49.493	63.932
Vencidas:				
Até 30 dias	3.550	766	3.780	786
De 31 a 60 dias	192	-	192	-
Acima de 60 dias	610	607	937	934
	50.167	53.864	54.402	65.652

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Produtos acabados	59.546	45.961	71.693	55.010
Produtos em elaboração	17.372	5.379	62.206	47.163
Matérias-primas	35.628	13.513	36.406	14.307
Importações em andamento	195	1.195	208	1.195
Materiais de suprimento	15.080	16.223	18.591	19.835
Provisão para desvalorização e perdas	(1.179)	(1.294)	(1.179)	(1.294)
	126.642	80.977	187.925	136.216

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	8	-	121	-
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS	1.386	2.066	1.834	2.528
Imposto sobre produto industrializado – IPI	102	138	102	138
Imposto de renda – IR e Contribuição social – CS	2.360	255	4.068	273
Outros	166	-	165	-
	4.022	2.459	6.290	2.939
Circulante	3.416	1.767	5.246	1.869
Não circulante	606	692	1.044	1.070

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados em 30 de junho de 2012 totalizam R\$ 24.978 (31/12/2011 – R\$ 37.296), no entanto, com base na Instrução CVM 371, mantém registrado o montante de R\$ 21.384 (31/12/2011 – R\$ 24.395) na controladora e de R\$ 32.376 no consolidado (31/12/2011 – R\$ 33.920), tendo em vista o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributários futuros. A Administração vem monitorando a evolução desses créditos e com base no estudo técnico de viabilidade espera recuperar estes valores registrados contabilmente no prazo máximo de até dez anos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A expectativa da administração da Companhia quanto à realização total dos referidos créditos fiscais está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
2012	1.010	1.622	2.232	2.924
2013	528	793	1.695	1.603
2014	418	504	1.399	1.297
2015	472	1.496	1.453	2.289
2016	1.958	2.982	2.939	3.775
2017 até 2021	16.998	16.998	22.658	22.032
Total	21.383	24.395	32.376	33.920

A controladora reduziu o seu ativo fiscal diferido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 em R\$ 3.012 (R\$ 2.262 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011), o qual foi utilizado na compensação de lucros tributáveis. No exercício de 2011, a Companhia utilizou créditos de prejuízos fiscais não registrados contabilmente, no montante de R\$ 7.659, na compensação de valores no parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e sua controlada.

A Administração da Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estima que os impostos serão efetivamente realizados pela compensação/ exclusão com lucros tributáveis futuros, principalmente quando da materialização das provisões e da expectativa de rentabilidade projetada no plano de negócios.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos

	Controladora	
	30/06/12	31/12/11
Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda.	151.127	129.751

Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. – Sociedade controlada

	30/06/12	31/12/11
Capital social	111.950	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	11.195	11.195
Participação no capital total	100.00%	100.00%
Patrimônio líquido	151.127	129.751
	30/06/12	30/06/11
Lucro líquido do período / exercício	21.376	8.451
Incentivo fiscal – Imposto de renda	5.013	2.023

Movimentação do investimento

	30/06/12	31/12/11
Saldo no início do período (exercício)	129.751	122.289
Equivalência patrimonial	21.376	33.003
Juros sobre capital próprio / dividendos	-	(25.541)
Saldo no final do período (exercício)	151.127	129.751

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

Controladora							
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2011	1.017	39.822	75.778	39.737	5.786	7.563	169.703
Aquisições	-	-	993	128	1.725	3.095	5.941
Baixas, líquidas	-	-	(58)	(7)	(26)	(41)	(132)
Depreciação	-	(2.258)	(7.751)	(4.719)	(318)	-	(15.046)
Transferência entre ativos	-	-	7.833	583	(1.243)	(7.173)	-
Em 30 de junho de 2012	1.017	37.564	76.795	35.722	5.924	3.444	160.466
Custo total	1.017	92.354	236.704	139.193	15.851	3.444	488.563
Depreciação acumulada	-	(54.790)	(159.909)	(103.471)	(9.927)	-	(328.097)
Saldo líquido	1.017	37.564	76.795	35.722	5.924	3.444	160.466
Taxas anuais de depreciação	-	5%	10%	10%	5 a 25%	-	
Consolidado							
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2011	4.426	47.472	109.566	55.934	10.382	8.316	236.096
Aquisições	-	-	1.354	128	8.451	3.217	13.150
Baixas, líquidas	-	-	(62)	(7)	(228)	(41)	(338)
Depreciação	-	(2.676)	(11.177)	(6.327)	(814)	-	(20.994)
Transferência entre ativos	-	-	8.333	588	(1.146)	(7.775)	-
Em 30 de junho de 2012	4.426	44.796	108.014	50.316	16.645	3.717	227.914
Custo total	4.426	109.114	312.952	174.598	36.002	3.717	640.814
Depreciação acumulada	-	(64.318)	(204.938)	(124.282)	(19.362)	-	(412.900)
Saldo líquido	4.426	44.796	108.014	50.316	16.645	3.717	227.914
	-	5%	10%	10%	5 a 25%	-	

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R\$ 14.367 (30/06/2011 – R\$ 13.952) e a despesas, R\$ 679 (30/06/2011 – R\$ 743) na controladora e R\$ 20.037 (30/06/2011 – R\$ 19.482) e R\$ 957 (30/06/2011 – R\$ 1.006) no consolidado, respectivamente.

Certos bens do ativo imobilizado estão garantindo pagamentos de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias (Nota 14 (c)). Entre os bens dados em garantia estão terrenos, máquinas e imóveis, cujos valores líquidos totalizam R\$ 13.545. Estes processos judiciais foram incluídos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, porém os bens do ativo imobilizado dados como garantias apenas deixarão de ser penhorados quando ocorrer o pagamento total dos parcelamentos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Em 2010, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* de uma unidade geradora de caixa no montante de R\$ 10.038, registrados na rubrica de "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", no resultado do exercício. A despesa de *impairment* originou-se da planta de ácido sulfúrico, que a Companhia possui em Camaçari-BA. Por encontrar-se paralisada e não haver perspectivas de reativação por questões estratégicas, atenta a essa necessidade, a Administração, suportada por laudo de especialista independente, efetuou o cálculo do valor de *impairment* com base no valor justo, líquido das despesas de vendas, conforme segue:

Valor de venda (justo), líquido das despesas	1.700
Valor contábil, líquido de depreciação	(11.738)
Provisão para perda de <i>impairment</i>	(10.038)

Em 30 de junho de 2012, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques e agitadores, adição de calcinador químico, melhoria do tanque de alimentação da sulfatação, sistema de polimento de água e melhoria de equipamentos), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2013.

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R\$ 8.990 (31/12/2011 – R\$ 3.073), está incluído na rubrica "outros" no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 15). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

Também estão incluídos na rubrica "outros" os veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R\$ 667 (31/12/2011 – R\$ 789) na controladora e R\$ 971 (31/12/2011 - R\$ 1.013) no consolidado, respectivamente.

11. Intangível

	Controladora e Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Direito de uso de aterro		
Saldo no início do período (exercício)	1.920	2.346
Amortização	(214)	(426)
Saldo no final do período (exercício)	1.706	1.920
Taxa anual de amortização	10%	10%

A amortização do exercício é toda alocada ao custo de produção.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Encargos efetivos financeiros anuais	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
<u>Moeda nacional - R\$</u>					
Vendor	100% a 107% CDI	5.556	6.205	6.652	12.341
Arrendamento mercantil	16,02%	574	744	680	884
		6.130	6.949	7.332	13.225
Circulante		5.918	6.737	7.079	12.972
Não circulante		212	212	253	253

A Companhia e sua controlada possuem operações de leasing financeiro decorrente da compra de veículos, contratadas com juros de 1,24% a.m., e prazos de 21 meses. A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos. As operações com vendor possuem os próprios títulos dos clientes como garantia.

13. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	810	1.205	1.126	1.858
Programa de integração social - PIS e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	1.787	581	2.039	1.041
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	485	766	529	839
CFEM	-	-	158	265
Parcelamento de tributos federais (b)	7.227	7.469	7.227	7.469
Imposto de renda e contribuição social	1.862	-	6.591	4.243
Outros impostos	213	348	256	385
	12.384	10.369	17.926	16.100
Circulante	5.639	3.382	11.181	9.113
Não circulante	6.745	6.987	6.745	6.987

(a) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia

(i) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE

Em 2001, o Governo do Estado da Bahia instituiu o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, Lei nº 7.980, através do qual a Companhia recebeu incentivo de dilação do prazo de até 72 meses para pagamento do ICMS, o que exceder o montante de R\$ 701, gerado em razão de novos investimentos, com prazo de 12 anos para fruição do benefício. Sobre o saldo devedor postergado incidem encargos financeiros equivalentes 85% da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ao ano e, em caso de antecipação dos valores devidos, a Companhia poderá receber um desconto de até 80% do saldo do ICMS cujo prazo de pagamento foi dilatado. No ano de 2011, as parcelas dilatadas vincendas em 2012 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$ 1.973, foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do exercício. Não houve antecipações no primeiro semestre de

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2012.

13. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

(a) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia -- Continuação

(ii) ICMS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – FAIN

O Estado da Paraíba, através do Decreto nº 17.252/1994 constituiu o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, que tem por finalidade a concessão de incentivos para investimento industrial no Estado. A controlada, através da Resolução 014/2001 se enquadrando no programa e hoje goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o valor deste incentivo foi de R\$ 884 (30/06/2011 – R\$ 1.440) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica Impostos incidentes sobre vendas.

(b) Parcelamento de tributos federais

A Companhia manifestou adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, e em 2011 houve a consolidação dos valores estabelecendo as condições para o parcelamento de débitos tributários federais. Dentre essas condições destaca-se: i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; iii) a possibilidade de utilização de saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro na liquidação das multas e juros.

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

Ano	30/06/2012	31/12/2011
2013	-	560
2014	560	560
2015	560	560
2016	560	560
2017 em diante	5.065	4.747
	6.745	6.987

14. Provisões

A Companhia discute judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defende de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Trabalhistas	5.527	5.662	5.601	5.759
Cíveis	250	250	677	677
Ambientais	1.504	1.614	1.504	1.614
	7.281	7.526	7.782	8.050
Circulante	504	614	504	614
Não circulante	6.777	6.912	7.278	7.436
Depósitos judiciais:				
Relacionados às provisões	(2.955)	(3.551)	(3.016)	(3.551)
Não relacionados às provisões	-	-	-	(942)
	(2.955)	(3.551)	(3.016)	(4.493)

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 30 de junho de 2012 está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.662	1.614	250	7.526
Adições / baixas, líquidas	(135)	(110)	-	(245)
Saldos em 30 de junho de 2012	5.527	1.504	250	7.281

	Consolidado			
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.759	1.614	677	8.050
Adições / baixas, líquidas	(158)	(110)	-	(268)
Saldos em 30 de junho de 2012	5.601	1.504	677	7.782

- (a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.
- (b) A Companhia vem incorrendo em desembolsos relacionados aos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. A Companhia estimou os desembolsos ligados a tais atividades e, em 30 de junho de 2012, mantém provisionado o montante de R\$ 1.504 (31/12/2011 - R\$ 1.614), dos quais R\$ 504 (31/12/2011 - R\$ 614) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2012.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como não sendo de probabilidade de perda provável em 30 de junho de 2012, para as quais nenhuma provisão foi constituída. As principais causas referem-se à:

(a) Cláusula quarta da convenção coletiva de trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei nº 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados da Companhia e aos das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Presentemente, aguarda-se a conclusão do julgamento pelo STF de novos embargos de declaração, desta vez interpostos pelo Sindicato Profissional, em 21 de março de 2003, com vistas a obter a prevalência da Cláusula Quarta. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que há possibilidade de manutenção da invalidade da Cláusula Quarta, não obstante algumas empresas já terem efetuado acordo com o sindicato e já terem sido proferidos dois votos favoráveis ao recurso do Sindicato dos Trabalhadores. Adicionalmente, a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entendendo que o desfecho da ação será favorável aos interesses do Sindicato Patronal, não registrou provisão para perda em relação a esta causa. Os valores envolvidos não foram divulgados considerando a impossibilidade de mensurá-los.

(b) Auto de Infração de ICMS

A Companhia possui Auto de Infração, de nº 3.126.579-0, no montante de R\$ 7.900, lavrado pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em virtude do suposto não pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008, julgado parcialmente improcedente e cujo montante foi reduzido para R\$ 2.889. Posteriormente foi interposto o recurso para instância administrativa superior. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus advogados, não espera perdas para esse processo e, portanto, não constituiu provisão em seus registros contábeis em relação a esse assunto.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

(b) Auto de Infração de ICMS--Continuação

A controlada possui o Auto de Infração nº 93300008.09.00000870/2008-81, no montante de R\$ 38.000, lavrado pela Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, em razão da transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada, visto que as autoridades fiscais entenderam que neste tipo de operação existe a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS"). Esse Auto de Infração foi julgado procedente na primeira instância administrativa, houve a interposição de Recurso Voluntário perante o Conselho de Recursos Fiscais do Estado da Paraíba, pendente de apreciação. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus advogados, não espera que o desfecho seja desfavorável à Companhia e, portanto, não constituiu provisão para eventuais perdas provenientes desse processo.

(c) Garantias

Como garantias para as contingências acima relacionadas, a Companhia ofereceu itens de seu ativo imobilizado, a título de penhora, no montante de R\$ 13.545.

15. Gastos para recuperação da mina

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais foram capitalizados quando do início das atividades de lavra (Nota 10). A controlada gerencia suas relações com o meio ambiente, tendo como premissas o pleno atendimento da legislação aplicável e as diretrizes e normas internas estabelecidas por seu sistema de gestão ambiental. A controlada desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações industriais e de mineração, bem como reduzir os custos futuros decorrentes do término das atividades de sua lavra.

Os principais aspectos dessa prática contábil são os seguintes:

- Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos;
- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado para o período de 10,5% a.a.
- As estimativas de custos são revistas anualmente, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Gastos para recuperação da mina--Continuação

Em 2012, a Companhia contratou especialistas externos para avaliar seus gastos futuros com desmobilização de ativos e restauração de áreas degradadas, o que gerou uma revisão nas premissas anteriormente utilizadas e, consequentemente, um ajuste do saldo provisionado. O impacto do incremento, no montante de R\$ 6.512, foi registrado em contrapartida do ativo imobilizado.

Em 30 de junho de 2012, a provisão para recuperação e reflorestamento da área da mina é de R\$ 25.638 (31/12/2011 – R\$ 17.636). O impacto no resultado, no montante de R\$ 1.490 (30/06/2011 – R\$ 538), foi registrado em contrapartida do custo de produção.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 162.505 (31/12/2011 – R\$ 162.505), representado por 2.321.499.770 ações. A composição do capital social por classe (em número de ações) em 30 de junho 2012 e de 31 de dezembro de 2011 é demonstrada a seguir:

Ações ordinárias	812.671.840
Ações preferenciais:	
Classe "A"	987.379.050
Classe "B"	521.448.880
	<u>2.321.499.770</u>

Do total das ações representativas do capital social em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, 617.883.675 ações preferenciais classe "A" e 240.669.640 ações preferenciais classe "B" pertencem a acionistas domiciliados no exterior.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

- Preferenciais classe "A" – Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.
- Preferenciais classe "B" – Gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das S.A..

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais das classes "A" e "B", terão preferência para subscrição de aumento de capital.

As ações da Companhia não são resgatáveis e os respectivos dividendos são distribuídos com base no lucro e/ou limite das reservas de lucros e de acordo com os critérios estabelecidos pelo estatuto da Companhia, sujeito à aprovação da Assembleia Geral. Em determinadas situações específicas, a Companhia pode determinar pela reversão/não distribuição parcial ou total, conforme já ocorrido em exercícios passados.

(b) Reserva especial – Lei 8.200/91

Contabilizada com base no artigo 20. da Lei no. 8.200, em 28 de junho de 1991, regulamentada pelo decreto no. 332 de 4 de novembro de 1991, essa reserva registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízos.

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

(d) Reserva estatutária - Especial para dividendos

Essa reserva tem por objetivo absorver os dividendos obrigatórios não distribuídos, conforme previsto nos parágrafos 4o. e 5o. do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Reserva estatutária – Para aumento de capital

Reserva para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado. O montante dessa reserva não poderá exceder o limite de 80% do capital social.

(f) Reserva de capital – Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17 (b), até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

(g) Dividendos

Um dividendo mínimo de 25% do lucro ajustado na forma da lei é obrigatoriamente distribuído aos acionistas.

Em 30 de junho de 2012, os dividendos a pagar incluíam dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2011, de R\$ 7.032, adicionado aos dividendos a pagar de exercícios anteriores de R\$ 408 e o dividendo complementar referente a 2011, no valor de R\$ 2.718, que foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012.

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	41.644	(3.690)	44.907	(1.329)
Adições permanentes	1.898	1.130	1.911	1.211
Adições temporárias	19.616	9.904	24.925	13.207
Exclusões permanentes	(21.377)	(8.451)	-	(37)
Exclusões temporárias	(12.255)	(4.772)	(13.249)	(5.014)
Lucro real (prejuízo fiscal)	29.526	(5.879)	58.494	8.038
Compensação de prejuízo fiscal – 30%	(8.857)	-	(8.857)	-
Exclusão de prejuízo da controladora	-	-	-	5.879
Base fiscal	20.669	(5.879)	49.637	13.917
Alíquota do imposto - %	34%	34%	34%	34%
Imposto à alíquota da legislação – corrente	(7.027)	-	(16.876)	(4.732)
Deduções por incentivos fiscais (Nota 17 (b))	5.029	-	10.042	2.023
Outros	136	-	242	79
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(1.862)	-	(6.592)	(2.630)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro real - Prejuízo fiscal e base negativa – Diferido	-	1.999	-	1.999
Imposto diferido não constituído	-	(1.999)	-	(1.999)
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes temporárias – Diferido	-	1.745	1.467	2.786
Imposto não constituído	-	(1.745)	-	(2.517)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa	(3.012)	-	(3.012)	-
Total de imposto de renda e contribuição social – Diferido	(3.012)	-	(1.545)	269
Alíquota efetiva	12%	-	18%	20%

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(b) Incentivos fiscais**

Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração:

A Companhia possui o direito de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração nas seguintes proporções:

- 12,5% de 01 de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2013 sobre o lucro de exploração oriundo do resultado das suas operações industriais.
- 25,0% até o ano calendário de 2017 sobre o lucro da exploração oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano, concedido levando-se em consideração a modernização da planta.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, a Companhia apurou o montante de R\$ 5.029 (30/06/2011 – R\$ 0) referentes a incentivos fiscais de imposto de renda.

A controlada possui também o direito a redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais, limitada à sua capacidade instalada, dos produtos zirconita, rutilo, ilmenita, cianita e areia bruta até o final de 2012. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, a controlada apurou R\$ 5.013 (30/06/2011 – R\$ 2.023 de incentivo fiscal (lucro da exploração)) a abater do montante de IRPJ devido no período.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	29	22	29	22
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	1.257	882	1.257	882
Millennium Inorganic Chemicals Mineração	1.624	2.700	-	-
	2.910	3.604	1.286	904
Passivo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	473	439	473	439
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	1.323	1.024	1.323	1.024
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA) (b)	28.298	26.261	28.298	26.261
Millennium Inorganic Chemicals Mineração (c)	40.694	24.296	-	-
Millennium Inorganic Ltd. (França) (d)	-	-	5.347	-
	70.788	52.020	35.441	27.724
Resultado (a)				
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	675	942	675	942
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	41	690	41	690
Millennium Inorganic Ltd. (França)	-	-	9.918	9.770
	716	1.632	10.634	11.402

- (a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.
- (b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.
- (c) Contas a pagar com a Millennium Mineração no montante de R\$ 19.194 (31/12/2011 – R\$ 19.296) decorrentes de compras de ilmenita e contrato de mútuo com a controlada no valor de R\$ 6.500 (31/12/2011 – R\$ 5.000), com vencimento para 17 de fevereiro de 2013. Adicionalmente, a controlada realizou um adiantamento de dividendos no montante de R\$ 15.000.
- (d) Antecipação efetuada pela Millennium Inorganic Ltd. (França) para a compra de produtos a serem entregues em setembro de 2012.

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados, substancialmente salários e encargos, no período findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 686 (30/06/2011 – R\$ 463).

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Vendas brutas				
Mercado interno	187.897	144.834	225.231	176.630
Mercado externo	12.399	6.789	22.317	12.133
Impostos incidentes sobre vendas	(34.892)	(26.077)	(46.363)	(32.438)
Descontos, abatimentos e outras deduções	(3.419)	(1.654)	4.728	(1.654)
	161.985	123.892	205.913	154.671

20. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Matérias primas	52.630	33.379	52.630	33.379
Materiais secundários	8.199	7.937	8.199	7.937
Materiais de embalagens	1.357	1.780	1.580	1.961
Combustíveis	13.151	13.348	13.444	13.656
Energia elétrica	5.618	5.689	9.986	9.026
Mão de obra	23.101	20.545	25.995	19.363
Serviços de terceiros	4.898	4.766	5.180	2.310
Depreciação e amortização	15.260	15.198	21.208	21.399
Outros	9.216	32.738	8.492	34.407
	133.430	135.380	146.914	149.795
Custo de vendas	124.886	126.767	136.871	140.297
Despesas gerais e administrativas	8.544	8.613	10.043	9.498

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

	30/06/12		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	161.985	51.091	213.076
Receita líquida entre segmentos	(7.163)	-	(7.163)
Custo das vendas	(124.886)	(19.148)	(144.034)
Custo das vendas entre segmentos	7.163	-	7.163
	37.099	31.943	69.042

	30/06/11		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	123.892	35.314	159.206
Receita líquida entre segmentos	4.535	-	4.535
Custo das vendas	(126.767)	(18.065)	(144.832)
Custo das vendas entre segmentos	(4.535)	-	(4.535)
	(2.875)	17.249	14.374

(b) Receita por cliente

(i) Pigmento de titânio

	30/06/12		30/06/11	
Grupo BASF	35.637	22%	26.067	21%
Grupo CROMEX	21.058	13%	14.830	12%
Grupo AKZO	16.199	10%	8.908	7%
Grupo AMPACET	3.240	2%	7.818	6%
Outros	85.851	53%	66.269	54%
	161.985	100%	123.892	100%

(ii) Minérios

	30/06/12		30/06/11	
Colorobbia NE	5.770	9%	5.747	16%
Endeka	12.609	21%	6.280	18%
Trebol	6.150	10%	6.014	17%
Millennium Inorganic Chemicals (França)	9.918	10%	9.770	28%
Outros	16.644	50%	7.503	21%
	51.091	100%	35.314	100%

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

(c) Receita por produto

(i) Pigmento de titânio

	30/06/12		30/06/11	
Pigmento de titânio	161.985	100%	123.892	100%
	161.985	100%	123.892	100%

(ii) Minérios

	30/06/12		30/06/11	
Ilmenita	21.742	43%	9.997	28%
Zircônia	26.310	51%	23.251	66%
Rutilo	2.737	5%	1.432	4%
Cianita	256	1%	442	1%
Areia Bruta	46	1%	192	1%
	51.091	100%	35.314	100%

(d) Outras informações

(i) Pigmento de titânio

	30/06/12	30/06/11
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	41.644	(3.690)
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	488.563	482.757
Depreciação acumulada	(328.097)	(313.054)
Total de ativo	543.881	492.193

(ii) Minérios

	30/06/12	30/06/11
Lucro antes do IR e CS	24.640	10.939
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	172.251	144.039
Depreciação acumulada	(84.803)	(73.222)
Total de ativo	195.728	164.853

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que careça divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques) e riscos operacionais	451.887	Julho/2013
Lucros cessantes	213.000	Maio/2013
Responsabilidade civil administradores e diretores	46.000	Maio/2013

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

11.1. Projeções e Premissas

De acordo com os termos do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia opta por não divulgar suas projeções e estimativas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia já relacionou todas as suas informações nas Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, assim como as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 27 de março de 2012 e 12 de agosto de 2011, respectivamente, que não conteve qualquer modificação.

Salvador, 24 de julho de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Tercos, relativamente às demonstrações financeiras da Millennium referentes ao 2º trimestre de 2012, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Millennium referentes ao 2º trimestre de 2012.

Camaçari, 30 de Julho de 2012.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial

Paulo Roberto Dantas Oliveira
Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras
Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco relativamente às demonstrações financeiras da Millennium referentes ao 2º trimestre de 2012, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Millennium referentes ao 2º trimestre de 2012.

Camaçari, 30 de Julho de 2012.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial

Paulo Roberto Dantas Oliveira
Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras
Conselho de Administração